

A ENFERMAGEM COMO MEDIADORA E INTERVENTORA DA PROMOÇÃO DE SAÚDE INDÍGENA

Jackeline Campos Oliveira¹, Elisangela Bini Dorigon²

1. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Xanxerê-SC, SC

2. Docente dos cursos da Ciências da Saúde e da Vida, Unoesc, Xanxerê, SC

Autor correspondente: Jaqueline Campos Oliveira, elisangela.dorigon@unoesc.edu.br

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A enfermagem desempenha um papel fundamental na gestão da assistência em saúde, especialmente no contexto da diversidade cultural dos povos indígenas. A Lei 9.839/1999, integrada na Lei 8.080/90, busca atender às necessidades dessas comunidades por meio do DSEI, que operam com postos de saúde nas aldeias, com profissionais como Agente Indígena de Saúde e CASAI para tratamentos complexos. Isso destaca a importância de enfermeiros capacitados para unir cultura e avanços tecnológicos na saúde indígena. **Objetivo:** Analisar os instrumentos disponíveis para o enfermeiro exercer uma saúde de qualidade no âmbito histórico-cultural indígena. **Método:** Realizado uma revisão de literatura, de caráter sistemático. Buscando responder a pergunta inicial: "Quais são as ferramentas auxiliaadoras para o enfermeiro na cultura indígena?." Considerando artigos da base de dados scielo, pubmed e lilacs. Os anos de publicação variaram de 2000 a 2020. **Resultados:** Foram analisados ao todo 10 artigos. As duas seguintes estratégias de enfermagem foram apresentadas: Criação de vínculo e afeto como mediador principal ao enfermeiro, considerando o contexto histórico em que a população indígena vem sendo subjulgada pelas populações ocidentais, perdendo seu espaço cada vez mais. Apesar de ser considerada a estratégia primordial, é algo que fica a critério de cada profissional, sendo na grande maioria dos casos, uma das últimas intervenções a ser utilizada. Muitos enfermeiros, adotaram, a estratégia de criar uma farmácia viva em UBSs indígenas, considerando todas as etapas do processamento de plantas medicinais, desde o plantio até a dispensação de fármacos fitoterápicos. Sendo um grande aliado, não somente ao tratamento, mas de preservação da cultura, as PICS (Práticas Integrativas e Complementares) na saúde indígena. **Conclusão:** Estratégias como o estabelecimento de vínculos afetivos e a criação de farmácias vivas desempenham papéis cruciais, assim como o uso das Práticas Integrativas e Complementares para melhorar a saúde das comunidades indígenas.

Palavras-chave: Enfermagem ; Práticas Integrativas.; Vínculos afetivos ; Saúde indígena; Cultura.

Agradecimentos: Os autores agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.